

Educação Financeira 2.0 – Investindo nos EUA

Parabéns! Se você chegou até aqui, você tomou uma decisão muito importante: investir no maior mercado de ativos do mundo, os Estados Unidos. Provavelmente, neste ponto, você já deve conhecer bem o mercado Brasileiro de investimentos, seja através de seus estudos ou por meio um assessor/consultor de investimentos. Este texto visa a esclarecer as principais diferenças entre os dois mercados para que você possa então escolher onde aplicar "lá fora".

A estrutura de ambos mercados é parecida. Temos as mesmas categorias de produtos, porém com algumas particularidades nas classes (subcategorias).

Assim como no Brasil, temos **renda fixa e a renda variável**.

Renda fixa Brasil e Estados Unidos – Diferenças

A renda fixa no Brasil divide-se em 2 principais categorias:

- pré-fixada – rentabilidade fixada num % anual de retorno por um período X.
- pós-fixada – rentabilidade atrelada a um índice por um período X.

Quando se trata de renda fixa pós-fixada, temos 3 classes. Podemos atrelar nosso investimento ao CDI (CDI é a taxa Selic – 0,10%) ou à inflação. Assim, você provavelmente já se deparou (ou ouviu o seu assessor oferecer) com investimentos do tipo:

CDB Banco X – taxa: 105% CDI
CDB Banco Y – taxa CDI+2%
CDB Banco Z – ipca + 8%

Ao contrário do Brasil, nos Estados Unidos, a renda fixa é em 99% dos casos pré-fixada.

Assim, quando você for contratar uma renda fixa nos Estados Unidos, você terá uma taxa pré-fixada anual, podendo assim, saber exatamente quanto o seu investimento renderá no período escolhido. Exemplo:

Bond Amazon	Dez 2033	Taxa: 4,5%	Preço: 1000 usd
-------------	----------	------------	-----------------

No exemplo acima você está investindo na empresa Amazon, por 8 anos (supondo que estamos em Dezembro de 2025), com o retorno anual de 4,5%. Por cada contrato que você comprar, você irá pagar US\$ 1 mil. Ou seja, se você comprar 5 contratos, estará investindo US\$ 5,000 que se tornarão **US\$ 7110.50**. Este retorno anual de 4,5% é pago em duas parcelas semestrais, geralmente na data do vencimento e exatamente seis meses depois. Este valor entra em conta corrente e tem tributação de 15%.

Assim como no Brasil, os emissores de renda fixa podem ser empresas privadas assim como os governos (os famosos TESOUROS). Então você encontrará empresas de todos os setores como Amazon, Apple, Disney, Bradesco, etc. e também tesouro do governo Americano, Brasileiro, Mexicano e tantos outros. De novo, todos com taxas pré-fixadas, pagamentos de juros semestrais e tributação de 15%.

Ao contrário do Brasil onde você tem investimentos isentos de imposto, todos investimentos que você fizer nos EUA serão taxados no Brasil. A exceção são os dividendos das ações que são tributados na fonte nos EUA.

Riscos

No Brasil, temos o fundo garantidor de crédito (FGC) que garante cobertura de 100% do seu investimento em **renda fixa bancária**. Ou seja, CDBs, LCAs e LCIs tem cobertura de 100% do valor até R\$ 250 mil reais por banco, com limite de R\$ 1 milhão por CPF, por 5 anos.

Isto não se aplica para renda fixa corporativa como CRIs, CRAs e debêntures de empresas como JBS, Simpar. Recentemente tivemos a recuperação judicial da Braskem e da Raizen. Em ambos os casos as empresas pararam de pagar os juros e também não devolveram os valores investidos.

Nos Estados Unidos não existe FGC e o risco está 100% atrelado à saúde financeira da empresa.

Ratings

Justamente por não ter mecanismos de garantias de pagamento dos nossos investimentos, as empresas – e as suas emissões de dívida (renda fixa) são submetidas

à análise de empresas como Moodys, S&P, Finch e outras que dão uma nota para a empresa e para aquela emissão em especial. Você pode sim encontrar duas emissões diferentes da mesma empresa com ratings distintos e isso diz muito respeito ao prazo delas. As vezes podemos entender que uma emissão curta de uma empresa é melhor que a longa pois o rating nos diz BBB+ para vencimento em 2030 e BB- para vencimento em 2045. Fica a critério do investidor saber qual risco deseja correr, buscando um retorno maior ou menor.

Ativo ↑	Vencimento	Liquidez	Rentab. YTM	Rentab. YTW	Taxa Equivalente	P.U	Qtd. min	Rating Global
AAPL Apple Inc	08/08/2032	D+1	4,12%	4,12%	-	US\$ 961,54	1	Aaa / A Moody
AAPL Apple Inc. 1.65%, 05/11/2030	11/05/2030	D+1	3,88%	3,88%	-	US\$ 928,44	1	AA+ S&P
AAPL Apple Inc. 3.0%, 11/13/2027	13/11/2027	D+1	2,54%	2,43%	-	US\$ 1.014,39	1	AA+ S&P
AAPL Apple Inc. 4.0%, 05/12/2028	12/05/2028	D+1	3,1%	3,06%	-	US\$ 1.026,55	1	AA+ S&P

Renda variável nos Estados Unidos

Assim como no Brasil e em todo mundo, a renda variável nos dá acesso a investir em diversas empresas. Porém, através da bolsa de valores Americana, você pode acessar empresas no mundo inteiro. São listadas na bolsa Americana, ações de empresas Brasileiras como Vale e Petrobras e de todo mundo como TSMC (Taiwan), ASML (Holanda), Toyota (Japão) e Astrazeneca (Reino Unido). Pra que tenhamos uma ideia do tamanho da bolsa Americana, a bolsa do Brasil representa 1% do tamanho dela.

Quando compramos uma ação de uma empresa qualquer, estamos literalmente comprando uma parte da empresa. Assim, se a empresa está saudável e com bons resultados, aquela pequena parte da empresa representada pela ação, valoriza. E ao contrário, ela desvaloriza.

Comprar ações de uma empresa representa tomar riscos que visam um lucro no futuro. Significa que você acredita que aquela empresa terá bons resultados no futuro e você sairá ganhando caso suas apostas estejam certas hoje. Esse é o nosso trabalho: analisar empresas para recomendar a compra de suas ações ou não.

Fatores de risco ao comprar uma ação

Os riscos envolvidos ao comprar uma ação vão além dos resultados da empresa. Uma empresa pode estar 100% saudável e ainda assim a sua ação não valorizar ou até cair. Uma ação está sujeita a mudanças na economia, conflitos geopolíticos ou até mesmo

nos planos da empresa de investimentos. A mudança de tecnologia pode levar uma empresa à falência (lembra dos filmes de máquina fotográfica da Kodak?) assim como uma guerra pode interromper o fornecimento de matéria-prima para uma empresa. Uma empresa pode decidir não pagar dividendos para investir numa nova tecnologia. Tudo isso influencia o valor de uma ação. Além claro, dos juros Americanos que influenciam de maneira geral a sua bolsa de valores (em proporção inversa).

ETF – Exchange Traded Funds

ETFs (Exchange Traded Funds), como o nome diz, são fundos de investimentos negociados como ações. Através deles, o investidor pode investir num grupo de ações de um determinado setor. A maior vantagem deste investimento é diversificar o investimento através de uma compra apenas. Por exemplo, o ETF ITA (US Aerospace & Defense) é um ETF que tem diversas empresas atreladas ao setor de defesa aeronáutica Americana. Dentro deste único ETF você está investindo nas seguintes empresas:

Top 10 Holdings (77.59% of Total Assets)		
Symbol	Company	% Assets
GE	GE	22.06%
RTX	RTX Corporation	17.02%
BA	The Boeing Company	9.00%
HWM	Howmet Aerospace Inc.	4.78%
GD	General Dynamics Corporati...	4.75%
LMT	Lockheed Martin Corporation	4.69%
TDG	TDG	4.37%
NOC	NOC	4.23%
LHX	L3Harris Technologies, Inc.	3.67%
AXON	Axon Enterprise, Inc.	3.02%

Assim como o ITA, existem muitas industrias que são representadas por ETFs. Semicondutores, carros elétricos, baterias de Lithium, infraestrutura, energia, etc. Mas existem ETFs monotemáticos como IAUM (Ouro) IBIT (Bitcoin) e outros.

Um ponto importante a saber é que o ETF, por ser negociado como uma ação, tem maior volatilidade que um fundo de investimento tradicional. Por outro lado, a sua taxa de administração é menor, acarretando menos custos pro investidor.

REITS

REITs (Real Estate Investment Trusts) são empresas listadas em bolsas de valores (como NYSE ou NASDAQ) que compram, gerenciam ou financiam imóveis que geram lucro. Eles funcionam como "primos" dos Fundos Imobiliários (FIIs) do Brasil, mas juridicamente são corporações com equipes próprias e obrigação legal de distribuir ao investidor pelo menos 90% dos lucros tributáveis na forma de dividendos.

TRIBUTAÇÃO

Ao contrário do Brasil, não existe nos EUA rendas fixas isentas de imposto (CRI, CRA, LCI, LCA, debêntures) e o imposto de 15% sobre o lucro deve ser recolhido uma vez por ano na declaração anual do ano prévio tanto na renda fixa quanto nas ações e ETFs.. É importante ressaltar que os dividendos pagos nos EUA, sejam eles provenientes de ações, ETFs ou REITs são tributados em 30% retidos na fonte na hora do pagamento.